

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: Petrol Economy 10W30

Aplicação: Óleo Lubrificante Semi Sintético multiviscosopara carter de motores automotivos

Empresa: C. R. Dealer do Brasil Ltda.

Endereço: Av. Brasil nº2.140 CEP: 14075-030

Bairro: Jardim Planalto

Cidade : Ribeirão Preto - **Estado :** São Paulo

Telefone para contato: (16) 2111.9500 **Fax:** (16) 2111.9508

E-mail : petrol @petrol.com.br

Telefone de Emergência:(16) 2111.9500

SAC : 0800 704 9550

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação do produto: Produto não classificado como perigoso

Sistema de Classificação Utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.2 Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS Não classificado

Palavras de advertência Não classificado

Frases de perigo Não classificado

Frases de precaução Geral

P103 Ler o rótulo antes da utilização.

Prevenção:

P 273 Evite a liberação para o meio ambiente

P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Resposta

P370 + P378: Em caso de incêndio: para a extinção utilizar (ver item 5).

Armazenamento

P403: Armazenar em local bem ventilado.

Eliminação

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a regulamentação local regional/nacional/internacional (ver item 13)

2.3 Outros perigos que não resultem em uma classificação

O produto não possui outros perigos.

Identidade de risco emitida da NFPA

Saúde:0

Inflamabilidade : 1

Reatividade: 0

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este material é definido como uma mistura.

NOME	CAS	CONCENTRAÇÃO *
Óleo mineral altamente refinado (C15 - C50)	Mistura	70- 95
Poliolefinapoliaminasuccinimida, poliol	Não disponível	1,0 – 2,5
Alquilarilamina	Não disponível	0,50 – 1,5
Dialquilditiofosfato de Zinco	68649-42-3	0,5 – 1,0
Sulfonato de Alquil-arila de cálcio de cadeia longa	Não disponível	0,50 – 1,0
Poliolefinapoliaminasuccinimida, borada	Não disponível	0,1 – 0,50
Éster de ácidos alcenóicos, borados	Não disponível	0,10 – 0,50
Poliolefinapoliaminasuccinimida, complexo molibdênio	Não disponível	0,10 – 0,50
Sulfeto de alquila-fenato de cadeia derivada de cálcio	Não disponível	0,05 – 0,30
Alquilfenol ramificado e alquilfenol de cálcio ramificado	74499-35-7 132752-19-3	0,01 – 0,05
Copolímero Metacrilato	Não disponível	0,05 – 0,50

*Todas as concentrações estão em %peso

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**INALAÇÃO:**

Não é necessária nenhuma medida específica de primeiros socorros. Em caso de exposição aníveis excessivos do material no ar, remover a pessoa para o ar fresco. Obter assistência médica se houver tosse ou dificuldade respiratória.

Não é considerado nocivo se inalado. Contém óleo mineral a base de petróleo. Pode causar irritação das vias respiratórias ou outros efeitos nos pulmões, após inalação prolongada ou repetida danévoa do óleo no ar em níveis acima do limite de exposição recomendado para névoa de óleo mineral. Ossintomas de irritação das vias respiratórias podem incluir tosse e dificuldade de respiração.

CONTATO COM A PELE:

Não é necessária nenhuma medida específica de primeiros socorros. Como precaução, remover asroupas e sapatos, se tiverem sidocontaminados. Para remover o material da pele, usar água e sabão.

Jogar fora as roupas e sapatos contaminados, ou lavá-los muito bem antes de usá-los novamente.

CONTATO COM OS OLHOS:

Remover lentes de contato se for o caso e lavar muito bem com água por pelo menos 15 minutos. Se irritação ocorrer, procure assistência médica.

INGESTÃO:

Não provocar o vômito, nunca dê nada pela boca a uma pessoa que estiver inconsciente. Providencie socorro médico imediatamente. Leve esta FISPQ

SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS OU TARDIOS

Pode provocar leve irritação à pele com vermelhidão e leve irritação ocular com lacrimejamento. O produto aquecido pode liberar névoas e vapores irritantes das vias respiratórias com tosse e espirros.

NOTAS PARA O MÉDICO:

Tratamento de suporte baseado no julgamento do médico, em resposta às reações do paciente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCENDIO

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

Meio Adequado para Extinção: Use neblina de água, espuma para hidrocarbonetos, pó químico ou dióxido de carbono(CO₂)para extinguir as chamas.

Meio inadequado para extinção: Jatos diretos de água

5.2 PERIGOS ESPECÍFICOS DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

A combustão produz uma mistura complexa de gases tóxicos e irritantes incluindo monóxido de carbono, dióxido de carbono e compostos orgânicos não identificados.

Evite que a água utilizada no controle de incêndio ou provenientes de diluição alcance os riachos, esgotos, ou abastecimentos de água potável.

5.3 MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA EQUIPE DE COMBATE A INCENDIO

Medidas de Combate a Incêndio: Este material se queima, embora não entre facilmente em combustão.

Ver instruções sobre a forma correta de manuseio e armazenagem na Seção 7. Para incêndios que envolvam este material, não entrar em nenhum espaço ou recinto fechado ou confinado sem equipamento de proteção correto, inclusive equipamento respiratório autônomo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGENCIAS**- Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência**

Isole a área num raio de 100 metros no mínimo em todas as direções. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como: chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de faíscas ou chamas.

- Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar roupas de proteção impermeáveis e resistentes a produtos químicos

6.2 PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado em redes de esgotos. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS PARA CONTENÇÃO E LIMPEZA

Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, etc.) Remova o solo contaminado, nas circunstâncias que isso for possível e apropriado. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais.

Neutralização:

Limpar a área com água em abundância. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 PRECAUÇÕES PARA O MANUSEIO SEGURO

Medidas de Prevenção:

Evitar o contato com os olhos e a pele. Não consumir alimentos, bebidas ou fumar nas áreas onde possam ser contaminados com o produto.

Ao manusear o produto utilizar EPI conforme descrito no item 8. Conservar as instalações e tomar todas as medidas para se evitar projeções acidentais com o produto (ex.: ruptura de juntas) sobre pontos quentes e contatos elétricos. Não fume. Evite a inalação de vapores. Evite o contato com a pele e mucosas. Nunca retire o produto da embalagem sugando com a boca. Não furar, esmerilhar, soldar, etc., sobre ou próximo deste produto. Impeça a formação de vapores, de névoa e de aerossóis. Mantenha as instalações bem-ventiladas. Mantenha o produto longe dos alimentos e das bebidas.

Risco de Estática: Cargas eletrostáticas podem acumular e criar uma condição perigosa quando se estiver manuseando este material. Quando o material é manuseado a granel, uma faísca elétrica pode incendiar quaisquer vapores inflamáveis de líquidos ou resíduos que possam estar presentes (por exemplo, durante a transição de operações de carregamento). Use procedimentos adequados de conexão e/ou aterramento. No entanto conectores e aterramento não podem eliminar o risco de acúmulo estático. Consulte as normas locais aplicáveis como orientação. Referências adicionais incluem o American Petroleum Institute 2003 (Proteção contra Ignição Gerada por Estática, Relâmpagos e Fuga de Corrente) ou National Fire Protection Agency 77 (Práticas Recomendadas sobre Eletricidade Estática) ou CENELEC CLC / TR 50404 (Eletrostática - Código de práticas para evitar os riscos devidos à eletricidade estática).

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGUROS, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais oxidantes e com dique de contenção para reter em caso de vazamento.

Considerar, que mesmo vazios, os recipientes que já acondicionaram o produto têm resíduos e/ou vapores. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins, podendo ser direcionados para empresas de reciclagem autorizada pelo órgão competente local.

Prevenção de fogo ou explosão: Manusear o produto longe de fontes de ignição, chamas abertas e fagulhas. Manter disponíveis no local de manuseio equipamentos para o combate e extinção do incêndio (extintores, hidrantes, mangueiras etc.). Sinalizar o local.

Materiais para embalagens: Semelhante à embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Considerações Gerais:

Deve ser levado em consideração os perigos potencial deste material discriminados na seção 2 , as atividades de cargo, os limites de exposição aplicáveis , as condições do ambiente de trabalho, assim como outras substâncias presentes para se projetar os controles mecânicos e escolher os Equipamentos de Proteção Individual.

Se os controles mecânicos ou as práticas de trabalho não forem adequados para impedir a exposição a níveis nocivos deste material, é recomendado o equipamento de proteção individual listado a seguir. O usuário deve ler e entender todas as instruções e limitações fornecidas com o equipamento, já que normalmente a proteção é fornecida por um tempo limitado ou sob circunstâncias específicas.

8.1 PARAMETROS DE CONTROLE

Limites para exposição / padrões para materiais que podem ser formados quando manuseamos este produto:

Componente	Pais/Agência	TLV - TWA	STEL
Óleo mineral altamente refinado (C15 – C50)	ACGIH, 2014	5 mg/m ³	10 mg /m ³

8.2 MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA:

Usar em área bem ventilada.

8.3 MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL:

Proteção dos Olhos e Rosto: Normalmente, não é necessária nenhuma proteção especial para os olhos.

Quando houver risco de respingo, devem-se usar óculos de proteção com laterais, como medida de segurança.

Proteção da Pele: Normalmente, não é necessária nenhuma roupa de proteção. Quando houver possibilidade de respingo, escolher roupas de proteção de acordo com as operações a serem efetuadas, os requisitos físicos e outras substâncias presentes no local de trabalho. Os materiais recomendados para luvas de proteção são: 4H (PE/EVAL), Borracha Nitrílica, Silver Shield, Viton.

Proteção Respiratória: Normalmente, não é necessária nenhuma proteção respiratória especial. Se as operações do usuário gerarem névoa de óleo, deve-se determinar se as concentrações existentes no ar estão abaixo dos limites de exposição ocupacional para névoa de óleo mineral. Caso contrário, usar respirador aprovado, que forneça proteção adequada contra as concentrações medidas deste material.

Para respiradores purificadores de ar, usar filtro de partícula.

Usar um respirador autônomo de pressão positiva em circunstâncias nas quais os respiradores purificadores de ar não forneçam proteção adequada.

Medidas específicas de higiene: Sempre observe boas medidas de higiene pessoal, tais como se lavar depois de trabalhar com o material e antes de comer, beber e / ou fumar. Lave, rotineiramente, as roupas de trabalho e os equipamentos protetores para remover os contaminantes. Descarte a roupa e sapatos contaminados que não puderem ser limpos. Pratique bons hábitos de higiene e limpeza.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Atenção: os dados a seguir correspondem aos valores mais comuns, e não constituem especificação. Para maiores informações contate o fornecedor.

Aparência**Cor:** Castanho**Estado físico:** Líquido**Odor:** Odor característico, suave**Limite de odor:** Dados Não disponíveis**pH:** Não se aplica**Ponto de fusão:** Não se aplica**Ponto de congelamento:** Não determinado**Ponto de Ebulição Inicial:** 315°C (599°F)**Ponto de Fulgor:** (Cleveland Open Cup, Vaso Aberto) min 210 °C (410 °F) Mínimo**Índice de evaporação:** Dados Não disponíveis**Limites de inflamabilidade (explosivo) (% por volume no ar):**

Inferior: Não se aplica Superior: Não se aplica

Pressão do vapor: Não disponível**Densidade do vapor (Ar = 1):** Não disponível**Densidade Relativa:** Dados Não disponíveis**Densidade:** 0.855 kg/la 20°/4C(típico)**Solubilidade:** Solúvel em hidrocarbonetos**Insólvel em água****Coefficiente de partição n-Octanol/Água:** Dados Não disponíveis**Auto-Igñição:** Dados Não disponíveis**Temperatura de Decomposição:** Dados Não disponíveis**Viscosidade:** 75 mm²/s @ 40°C (104°F) (típico)**OUTRAS INFORMAÇÕES****Ponto de congelamento:** Não determinado**Ponto de fusão:** N/A**Ponto de Mínima Fluidéz:** -36°C (-32,8°F) (típico)**DMSO extraído(somente óleo mineral), IP-346:** < 3 % peso**10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE****ESTABILIDADE:** O material é estável sob condições normais.**CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS:** Calor excessivo. Altas fontes de energia de ignição.**MATERIAIS E SUBSTÂNCIAS INCOMPATÍVEIS:** Oxidantes Fortes**PRODUTOS PERIGOSOS DA DECOMPOSIÇÃO:** O material não se decompõe a temperatura ambiente.**POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS:** Não ocorrerá polimerização perigosa.**11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS****Lesões oculares graves/irritação ocular:** Pode provocar leve irritação ocular com lacrimejamento**Corrosão/irritação da pele:** Pode provocar leve irritação à pele com vermelhidão.**Sensibilização da Pele:** Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.**Toxicidade Dermatológica Severa:** Não é esperado eu o produto apresente toxicidade dermatológica severa**Toxicidade Oral Severa:** Não é esperado que o produto apresente toxicidade oral severa

Toxicidade Respiratória Severa: Não é esperado que o produto apresente toxicidade respiratória severa

Estimativa de toxicidade aguda: Não foi determinado, porém não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: O produto aquecido pode liberar névoas e vapores irritantes das vias respiratórias com tosse e espirros.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

INFORMAÇÃO ADICIONAL TOXICOLÓGICA:

Este produto contém óleos básicos de petróleo que podem ser refinados por vários processos, inclusive extração severa por solvente, hidrocraqueamento severo ou hidrotreatamento severo. Nenhum desses óleos exige advertência sobre câncer, de acordo com o padrão de comunicação de risco da OSHA

(Hazard Communication Standard; 29 CFR 1910.1200). Esses óleos não constam na relação do relatório anual do NTP (National Toxicology Program), nem foram classificados pela IARC (International Agency for

Research on Cancer) como cancerígenos a seres humanos (Grupo 1), provavelmente cancerígenos a seres humanos (Grupo 2A), ou possivelmente cancerígenos a seres humanos (Grupo 2B). Estes óleos não foram classificados pela ACGIH (American Conference of Governmental Industrial Hygienists) como: cancerígenos confirmados para seres humanos (A1), cancerígenos suspeitos para seres humanos (A2), ou cancerígenos confirmados para animais com relevância desconhecida para seres humanos (A3).

Durante o uso em motores, o óleo é contaminado com baixos níveis de produtos de combustão causadores de câncer. Demonstrou-se que o óleo usado de motor causa câncer da pele em camundongos após repetidas aplicações e exposição contínua. Não se prevê que o contato intermitente ou breve da pele com o óleo de motor usado tenha efeito grave em seres humanos, desde que a pele seja lavada com água e sabão para remover o óleo.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

As informações fornecidas são baseadas em dados disponíveis sobre o material, sobre os componentes do material, e sobre materiais semelhantes.

12.1 ECOTOXICIDADE

Este material não é considerado nocivo para organismos aquáticos. O risco de toxicidade ecológica baseia-se na avaliação de dados referentes a componentes de material semelhante.

O produto não foi testado. A declaração é derivada das propriedades dos componentes individuais.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

Este material não é considerado material de biodegradação imediata, podendo em caso de grandes derrames acidentais, constituir uma fonte potencial de poluição de solos, rios e lagos.

A biodegradabilidade deste material baseia-se na avaliação de dados referentes a componentes de material semelhante. O produto não foi testado. A declaração é derivada das propriedades dos componentes individuais.

12.3 POTENCIAL BIOACUMULATIVO

Fator de bioconcentração: Dados Não disponíveis.

Coeficiente de partição n-Octanol/Água: Dados Não disponíveis

12.4 MOBILIDADE NO SOLO

Número de Revisão: 2

Data de Revisão: 01/07/2021

Página 7/10

Componentes do óleo básico --

Material possui baixa solubilidade e irá flutuar e é esperado que migre da água para a terra. Possibilidade de causar divisão em sedimentos e em sólidos do esgoto.

12.5 OUTROS EFEITOS ADVERSOS

A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada oleosa na superfície, revestimento e consequente sufocamento de animais.

13. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Considerações sobre destinação final

Usar o material para a finalidade a que se destina ou reciclar, se possível. Há serviços de coleta de óleo para disposição ou reciclagem de óleo usado. Colocar os materiais contaminados em containers ou recipientes e dispor de acordo com as regulamentações em vigor. Contatar o representante de vendas ou as autoridades competentes locais de saúde e meio ambiente para obter informações sobre os métodos aprovados de reciclagem ou disposição. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

13.2 Embalagem usada:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

TERRESTRE: Não é regulamentado para Transporte Terrestre

Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

MARITIMO (IMDG): Não é regulamentado para Transporte Marinho de acordo com o código IMDG

Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas (Código IMDG);

Norma 5 do DPC (Departamento de Portos e Costas do Ministério da Marinha);

ANTAQ (Agência Nacional de Transporte Aquaviário).

Poluição Marinha: Não

AÉREO (IATA): Não é regulamentado para Transporte Aéreo

Regulamento de Produtos Perigosos (DGR IATA);

DAC – Departamento de Aviação Civil do Ministério da Aeronáutica.

Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;

Norma ABNT-NBR 14725:2012;

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Número de Revisão: 2

Data de Revisão: 01/07/2021

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**ABREVIACIONES QUE PODEM TER SIDO UTILIZADAS NESTE DOCUMENTO:**

TLV - Valor Limite de Entrada	TWA - Média de Tempo Pesado
STEL - Limite de Exposição de Curto Prazo	PEL - Limite de Exposição aceitável
	CAS - Número Abstrato Químico Do Serviço
ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists	IMO/IMDG - International Maritime Dangerous Goods Code
API - American Petroleum Institute	FISPQ - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
DOT - Department of Transportation (USA)	NFPA - National Fire Protection Association (USA)
IARC - International Agency for Research on Cancer	NTP - National Toxicology Program (USA)
	OSHA - Occupational Safety and Health Administration

-Referências Bibliográficas:

NBR 14725 (FISPQ)

FISPQ dos componentes utilizados na mistura deste produto

As informações acima são baseadas nos dados de que dispomos, considerados corretos na presentedata. Como essas informações podem ser aplicadas em condições que estão fora do nosso controle ou conhecimento, e como existe a possibilidade de surgirem novos dados após a data presente, os quais poderão tornar necessárias certas modificações das informações, não assumimos nenhuma responsabilidade pelos resultados do seu uso. Estas informações são fornecidas sob a condição de que a pessoa que as receba tome suas próprias decisões com respeito à adequação do material para um fim específico.